



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



PPGELS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENSINO, LINGUAGEM E SOCIEDADE

MANUAL DE OFICINAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVO DE LÍNGUA INGLESA

Sinézio Cotrim Guimarães Júnior
Caetité - 2021

The background is a dark blue color with several abstract, colorful shapes and patterns. In the top left, there is a yellow and black striped shape. In the top right, there is a pink and black striped shape and a red shape with a white dot pattern. In the bottom left, there is a pink shape with a white dot pattern. In the bottom center, there is a teal and black striped shape. In the bottom right, there is a yellow shape with a white dot pattern.

MANUAL DE OFICINAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVO DE LÍNGUA INGLESA

Autor: Sinézio Cotrim Guimarães Júnior

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Eliana Márcia Dos Santos Carvalho

Sinézio Cotrim Guimarães Júnior

MANUAL DE OFICINAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVO DE LÍNGUA INGLESA

Produto Técnico e Tecnológico: Manual de oficinas pedagógicas voltadas para o ensino-aprendizagem significativo da língua inglesa, resultante da Dissertação de mestrado intitulada: Adaptação de materiais didáticos para o ensino médio integrado: uma proposição para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI), apresentada no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade (PPGELS), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Ensino, Linguagem e Sociedade.

Orientadora: Profa. Dra. Eliana Márcia dos Santos Carvalho
Linha de Pesquisa: Ensino, Saberes e Práticas Educativas.

Caetité - 2021

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Origem do produto: Trabalho de dissertação de mestrado intitulado: ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA O ENSINO MÉDIO INTEGRADO: UMA PROPOSIÇÃO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA (LI)

- ▶ Nível de ensino a que se destina o produto: Educação técnica de nível médio 2º/3º ano
- ▶ Área de conhecimento: Educação
- ▶ Público-alvo: Professores de língua inglesa de educação profissional e tecnológica
- ▶ Categoria deste produto: Oficinas de formação de alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio
- ▶ Finalidade: Promoção de oficinas pedagógicas com dinâmicas de grupo para os sujeitos matriculados nos cursos técnicos em Agropecuária, Agroindústria e Informática para Internet integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – *Campus Guanambi*, favorecendo à aprendizagem de língua inglesa de maneira significativa.



- ▶ Organização do produto: Este produto foi constituído a partir da proposta de três oficinas com uso de dinâmicas de grupo para ensino de língua inglesa para os estudantes do 2º/3º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio.
- ▶ Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito da autoria do produto, não sendo permitido o uso comercial por terceiros.
- ▶ Divulgação: Por meio digital.
- ▶ Instituição financiadora: o próprio autor – Sinézio Cotrim Guimarães Júnior
- ▶ Idioma: Português
- ▶ Ilustração, edição e design: Larissa Karla G. Lima Guimarães
- ▶ Revisão de linguagem: Mirian Alves Pereira
- ▶ Cidade: Caetité
- ▶ UF: Bahia
- ▶ País: Brasil
- ▶ Ficha catalográfica:

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

Guimarães Júnior, Sinézio Cotrim.

G963m

Manual de oficinas pedagógicas voltadas para o ensino-aprendizagem significativo de língua inglesa [livro eletrônico] / Sinézio Cotrim Guimarães Júnior; orientadora Prof.^a Dr.^a Eliana Márcia Dos Santos Carvalho. – Caetité, BA: Ed. do Autor, 2022.
34 p. : il.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-XXXXX-XX-X

1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Prática de ensino.
3. Professores – Formação. I. Carvalho, Eliana Márcia dos Santos.
II. Título.

CDD 371.72

RESUMO

O presente manual pretende ser uma fonte de inspiração para que outros professores de LI possam sistematizar suas experiências exitosas e assim nos ajudarmos continuamente no intuito de superarmos narrativas desmotivadoras que comumente são apresentadas por uma quantidade considerável de estudantes que passam por nossas salas de aula. Assim posto, este trabalho não emerge como um mero manual descritivo, mas sim como um proveitoso aporte na sala de aula. Este manual foi concebido em Produto Técnico e Tecnológico resultante da pesquisa intitulada “Adaptação de materiais didáticos para o ensino médio integrado: uma proposição para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI)”, a qual aponta para a importância da atualização constante do professor de LI, para que ele possa ser autônomo na prática da sua atividade e propor a expansão das possibilidades do material didático adotado, seja por sua adaptação e/ou suplementação.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem de língua inglesa. Adaptação e suplementação de livros didáticos. Educação profissional técnica de nível médio. Ensino médio integrado.

ABSTRACT

This manual intends to be a source of inspiration for other English Language (EL) teachers to systematize their successful experiences and thus help each other continuously in an order to overcome demotivating narratives that are commonly presented by a considerable number of students who pass through our classrooms. Thus, this work does not emerge as a mere descriptive manual, but as a useful contribution to the classroom. This manual was conceived as an Educational Product resulting from the research entitled "Adaptation of teaching materials for integrated secondary education: a proposition for the teaching-learning of English Language (EL)", which points to the importance of constant updating of the english language teacher, so that they can be autonomous in the practice of their activity and propose the expansion of the possibilities of the adopted didactic material, either by their adaptation and/or supplementation.

Keywords: English language teaching and learning. Adaptation and supplementation of textbooks. Technical professional education high school. Integrated high school.

APRESENTAÇÃO

Roteiro de oficinas a serem realizadas ao longo do ano letivo. Perspectivado essa proposta, os estudantes poderiam trazer para a sala de aula, músicas de seu interesse, bem como outros gêneros de textos autênticos sobre a sua realidade, oportunizando assim os discentes a se expressarem sobre os seus gostos e interesses.

Dados da pesquisa intitulada “Adaptação de materiais didáticos para o ensino médio integrado: uma proposição para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI)” apontam que os discentes do *lócus* em tela destacam a ausência de temas que se relacionem com sua realidade como um entrave na aprendizagem de língua inglesa.

Nesta pesquisa um número considerável de estudantes também indicaram que os temas trabalhados no último ano em que estudaram língua inglesa ou foram pouco interessantes ou desinteressantes. A referida pesquisa conclui que a definição de objetivo claro do porquê se estuda e/ou ensina língua inglesa, além do apontamento dos temas que são de interesse dos estudantes podem cooperar para se obter êxito no processo ensino-aprendizagem da LI.



Como mecanismo de difusão de conhecimento e de sensibilização para análise crítica e avaliação de cada realidade, propõe-se neste Produto Técnico e Tecnológico – PTT, difundir práticas exitosas de LI que podem funcionar em outros contextos e também servir como estímulo para o aprimoramento da nossa prática como professores de LI como língua estrangeira na educação técnica de nível médio.

Este manual não foi concebido como um fórmula pronta, nem deve ser compreendido como uma ação descritiva como tantas outras já presentes principalmente nos livros didáticos – LD. Mas pode ser vislumbrado como um estímulo aos colegas docentes em formalizarem suas práticas que possam ser difundidas e adaptadas em outras realidades. Portanto, são dois princípios basilares que direcionam este material: i) Ele é consultivo, portanto, pode ser adaptado a partir do trabalho com temáticas diversas das aqui abordadas. ii) Ele é emancipador, uma vez que evidencia o anseio de que outros docentes também sistematizem suas práticas para que o processo de ensino-aprendizagem seja completo no seu ciclo, ação-reflexão-ação.

DEDICATÓRIA

Dedico este PTT a minha mãe Alzira Maria Guimarães (in memoriam) que tanto se dedicou para me oportunizar com as condições necessárias para que eu pudesse adentrar aos espaços escolares, o que lhe foi tolhido. Dedico-lhe também a minha trajetória profissional que tem sido um instrumento para que exclusões como a dela não mais se repita.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	12
2.	OBJETIVO GERAL.....	13
3.	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	14
4.	METAS.....	15
5.	OFICINA 1 - A ARTE COMO MOLA INTEGRADORA	16
6.	OFICINA 2 - OFICINA 2: A MÚSICA NA SALA DE AULA	20
7.	OFICINA 3 - HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA COMUNIDADE	25
8.	PROPOSIÇÕES FINAIS.....	31
9.	REFERÊNCIAS	34

1. INTRODUÇÃO

As atividades rotineiras do trabalho pedagógico podem provocar uma acomodação natural nos atores envolvidos na aprendizagem em qualquer área do conhecimento. No ensino de língua inglesa não é diferente. O professor estar atualizado, ter um livro didático de qualidade disponível, uma biblioteca e ambiente adequados, tudo isso corrobora para que a aprendizagem se efetive com êxito.

Além disso, há momentos ao longo do ano letivo que demandam que o professor se aproprie de estratégias que sejam mais criativas e distintas da atividade típica do ensino que é a aula. Para isso, precisamos dispor de planejamento para que possamos mobilizar os estudantes para momentos de integração e contato com diferentes gêneros textuais que estejam correlacionados às suas práticas sociais.

Dessa maneira, as oficinas pedagógicas se tornam alternativas importantes para manutenção do foco na aprendizagem significativa.

2. OBJETIVO GERAL

- Incentivar a aprendizagem significativa da língua inglesa através de momentos integradores que mobilizem os estudantes a usufruírem das habilidades individuais dentro de um contexto de vivência e partilha de conhecimentos.

3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades de seleção textual, interpretação, edição e roteiro de encenação artística;
- Partilhar histórias e emoções a partir de encenação de trechos de séries mais prestigiadas pelas turmas de 2º/3º ano do ensino médio integrado;
- Conhecer os estilos musicais que tiveram suas origens em países cuja língua oficial é o inglês;
- Identificar parâmetros de como os estilos musicais que surgiram em outros países influenciaram os estilos mais difundidos no Brasil;
- Conhecer as pessoas que são fonte de inspiração nas localidades onde residem os estudantes;
- Praticar as habilidades de leitura e audição com a gravação de podcasts.

4. METAS

Ao desenvolver um trabalho que use a maior quantidade possível de tipologias textuais, fontes e recursos audiovisuais e exploração da amplitude de sentidos humanos, melhor oportunizamos aos nossos aprendizes a consolidarem seus conhecimentos uma vez que aprendemos - todos e cada um - de maneira muito diversa e peculiar.

Portanto, quanto maior a diversidade dos nossos recursos pedagógicos, maior a chance de uma aprendizagem significativa.

O trabalho com músicas, séries e divulgação de histórias inspiradoras pode ajudar a atingirmos a nossa meta de termos aprendizes capazes de fazerem novas escolhas ao longo do seu percurso formativo que venha a ser consolidado, com autonomia, pois este processo se efetiva a partir da colaboração coletiva e capacidade individual em movimento cíclico.

Público-alvo: 2º / 3º ano dos cursos técnicos integrados ao ensino médio

5- OFICINA 1: A ARTE COMO MOLA INTEGRADORA

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades de seleção textual, interpretação, edição e roteiro de encenação artística;

Partilhar histórias e emoções a partir de encenação de trechos de séries mais prestigiadas pelas turmas de 3º ano do ensino médio integrado.

CARGA-HORÁRIA: 3 horas

RECURSOS: Aparelho de som, computador, Datashow, câmera fotográfica,

As artes visuais assumem tem assumido um papel importante na vida dos jovens, especialmente, na atualidade, com o advento dos serviços de Streaming que tem democratizado o acesso às produções cinematográficas. Neste âmbito, as séries assumem um papel de destaque pois possuem mecanismos que atraem a atenção do espectador e assim o conduzir a engajamento dando margem para o desfrute das histórias contadas do início ao fim.

A diversidade de temas e conteúdos abordados levam os espectadores a desenvolverem os seus gostos individuais e a encontrarem motivos para se fidelizarem no acompanhamento integral das histórias até o seu desfecho, quando assim o possuem.

A partir deste entendimento, se faz importante a realização de uma oficina que valorize os interesses e/ou gostos dos estudantes neste quesito série. Em tempo, informamos que esta oficina é uma adaptação de sugestões para sala de aula, elaborada após interação dialógica com o professor Victor Ernesto Silveira Silva, colega de IF Baiano/Campus Catu.

Passo 1: Apresentar aos estudantes a proposta da oficina sensibilizando-os para falarem sobre as suas séries favoritas e os motivos que os levam a acompanhar determinado enredo. Estimular a partilha com estratégia de sensibilizar sobre o tema para que haja confiança pelo relato dos gostos individuais.

Passo 2: Estimular a formação de grupos por afinidade para que possam abordar cada um a sua temática com mais propriedade e assim constituírem equipas de trabalho coesas.

Passo 3: Explicar que o trabalho não se restringe a falar sobre as séries favoritas. Pedir para que cada equipa selecione uma cena da série para que ela seja encenada em língua inglesa.

Passo 4: Preparar o roteiro da cena para que seja definido os papéis, as falas de cada integrante. Estimular a tradução para o inglês caso o texto da série esteja em língua portuguesa, por exemplo.

Passo 5: Facultar aos estudantes a possibilidade de realizar as gravações das cenas para posterior exibição ou encenar em momento oportuno da culminância. Ajudar na revisão do roteiro. Promover o ensaio das falas de cada participante.

Passo 6: Realizar as gravações, caso os estudantes assim optem.

Passo 7: Divulgar as apresentações estimulando os estudantes a produzirem cartazes e os afixando nos murais do Campus.

Passo 8: Apresentação das cenas das séries escolhidas pelos estudantes. Podendo ocorrer através de exibição de vídeo em data show ou em cenário preparado para tal, de preferência em ambiente de auditório que disponha de palco.

6 - OFICINA 2: A MÚSICA NA SALA DE AULA

OBJETIVOS

Conhecer os estilos musicais que tiveram suas origens em países cuja língua oficial é o inglês;

Identificar parâmetros acerca de como os estilos musicais que surgiram em outros países influenciaram os estilos mais difundidos no Brasil.

Carga-horária: 3 horas

Recursos: Aparelho de som, computador, Datashow, câmera

fotográfica

Em pesquisa intitulada “Adaptação de materiais didáticos para o ensino médio integrado: uma proposição para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI)”, foi questionado aos alunos concluintes acerca de quais os temas eles gostam de ler/discutir e o assunto mais mencionado nas respostas dos estudantes foi música, conforme podemos observar no Gráfico 5 da referida pesquisa.

- Gráfico 5: Temas que gostam de ler ou discutir.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Entendemos que o ensino pode ficar mais efetivo e alcançar os seus objetivos com a escuta atenta das preferências dos estudantes, de modo que eles possam apontar aquelas temáticas que lhes são mais pertinentes e, conseqüentemente, podem impactar positivamente na aprendizagem, pois esse processo envolve o fator motivacional e relacional, uma vez que o estudante pode se perceber como participante genuíno do processo, uma vez que está ativamente inserido nele.

Ao se escolher trabalhar com música na sala de aula de língua inglesa, o professor conta com o máximo de sentidos dos alunos por também envolver o aspecto dos sentimentos dos estudantes.

Nessa perspectiva, defendemos a realização da citada oficina, que poderá ser efetivada de maneira interdisciplinar com as áreas de geografia, arte e música.

Passo 1: Apresentar aos estudantes a proposta da oficina sensibilizando-os para falarem sobre os seus estilos musicais favoritos e os motivos que os levaram a determinadas preferências. Estimular a partilha com estratégia de sensibilizar sobre o tema para que haja confiança pelo relato dos gostos individuais.

Passo 2: A partir dos estilos elencados pelos estudantes, destacar aqueles que podem ter tido suas origens em países cuja língua oficial é o inglês;

Passo 3: Motivar uma discussão sobre os estilos musicais que tiveram suas origens em outros países e que exerceram influências nos estilos musicais brasileiros.

Passo 4: Organizar grupos por preferências afins, para realizarem pesquisa de cada estilo musical, destacando os precursores do estilo, as influências nas origens, a região de onde advém, como e quando chegou ao Brasil.

Passo 5: Orientar para a realização de levantamento de dados para apresentação do estilo de cada equipe de maneira dialógica.

Passo 6: Definir uma canção de livre escolha de cada grupo que seja representativa para o estilo musical e preparar uma interpretação da mesma, seja com playback, com arranjo musical, ficando a livre escolha do grupo, conforme as habilidades individuais dos componentes das equipes.

Passo 7: Organizar ensaios para interpretação musical.

Passo 8: Realizar de maneira interdisciplinar esta atividade, dando prioridade para os docentes da área de história, geografia, arte e música, a depender da disponibilidade de cada profissional. A indicação destas áreas se justificam pelas observações das discussões que emergiram a partir da aplicação desta oficina.

Passo 9: Apresentação dos trabalhos teóricos sobre as origens dos estilos musicais, bem como dos seus representantes em diferentes momentos na história.

Passo 10: Organização de momento cultural , a ser realizado preferencialmente no auditório, para apresentação das interpretações musicais, conforme planejamento. Podendo haver intercâmbio com estudantes de outras turmas da mesma série.

Observação: Pode-se verificar a viabilidade de divulgação nas redes sociais do *campus* de alguns flashes/trechos das apresentações. Além disso, as etapas desta oficina podem ser ampliadas, dinamizando assim a sua execução.

7 - OFICINA 3: HISTÓRIAS INSPIRADORAS DA COMUNIDADE

OBJETIVOS:

Conhecer as pessoas que são fonte de inspiração nas localidades onde residem os estudantes;

Praticar as habilidades de leitura e audição com a gravação de podcasts.

Carga-horária: 3 horas

Recursos: Aparelho de som, computador, Datashow, câmera

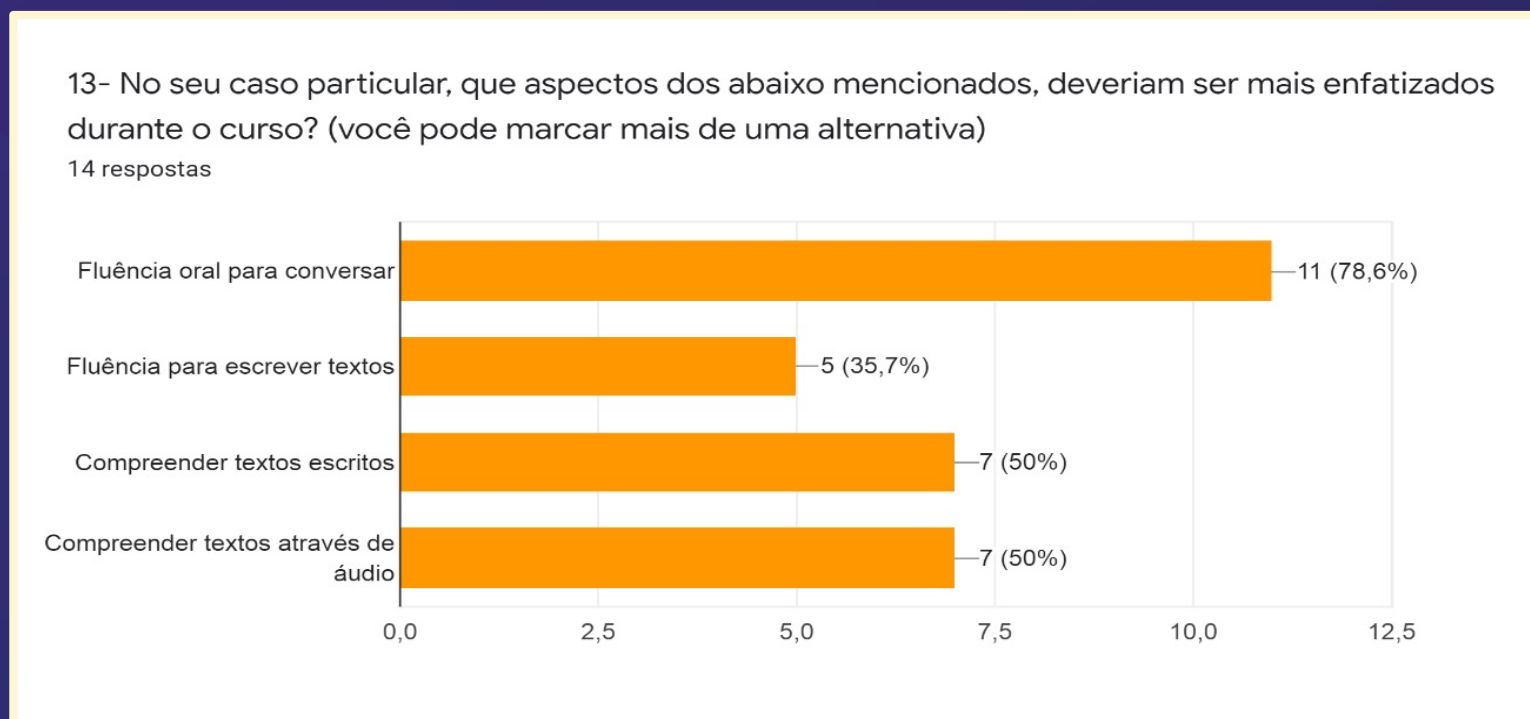
fotográfica

A capacidade de conhecer bem o nosso público em sala de aula pode somar na busca para alcançar os nossos objetivos dentro da nossa disciplina. Em se tratando do IF Baiano – *Campus Guanambi*, os nossos educandos são oriundos de diversas cidades do Território de Identidade Alto Sertão, do Médio São Francisco da Bahia e do Norte de Minas Gerais.

Com o intuito de reconhecer e valorizar estas realidades diversas, propõe-se esta oficina para que os estudantes, através dos seus relatos, apresentem as histórias de pessoas inspiradoras que sejam oriundas de suas respectivas localidades, partindo-se do pressuposto de que só é possível ter empatia e respeito pelos diferentes quando os conhecemos. Além disso, lançando-se do princípio de que não é possível pensar a realidade global sem antes, pensar a local.

Em pesquisa ora já relatada neste PE, quando perguntados sobre o aspecto do ensino de língua inglesa a ser dado ênfase, a maioria dos estudantes participantes apontaram que a fluência oral deveria estar em destaque, conforme gráfico 10 a seguir.

Gráfico 10: Aspectos que deveriam ser mais enfatizados no curso.



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Considerando este indicativo a partir do relato dos educandos, propõe-se esta oficina para elaboração de um podcast com a gravação das histórias coletadas em suas respectivas cidades/comunidades. Esta proposta de atividade baseia-se numa atividade proposta por Tavares e Franco (2013) com as devidas adaptações ora também defendidas no trabalho intitulado “Adaptação de materiais didáticos para o ensino médio integrado: uma proposição para o ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI)”.

Passo 1: Apresentação da proposta da oficina para os estudantes, destacando-se a importância de conhecer de perto as nossas referências dentro das nossas comunidades.

Passo 2: Divisão dos grupos para organização do trabalho, de forma que cada um possa ter uma função pré-definida e não sobrecarregue apenas uma pessoa.

Passo 3: Orientações para estruturação de questionário a ser aplicado para obtenção das informações necessárias e produção de um relato. Podendo este ser redigido logo de imediato em língua inglesa. Ou, em caso de impossibilidade ser feita uma primeira versão em língua materna e em seguida uma outra na língua-alvo, tal ação deve ser mediada pelo docente.

Passo 4: Revisão da versão da história que será gravada.

Passo 5: Escolha dos aplicativos a serem usados na gravação do podcast.

Passo 6: Treino de pronúncia para exercitar a leitura do texto produzido antes da gravação definitiva.

Passo 7: Apresentação em classe das histórias dos podcasts com participação dos colegas comentado e obtendo alguma informação adicional.

Passo 8: Escolha de plataformas que possam veicular os podcasts para ampla divulgação das histórias.

8 - PROPOSIÇÕES FINAIS

Diante dos diversos relatos de insucesso no que se refere à aprendizagem de língua, com os quais nós, professores de LI, nos deparamos ao longo de nossas carreiras, somos instados, a todo instante, a nos mantermos atualizados quanto à teoria de língua que cremos, e isso se evidencia em nossa prática, seja em nossos gestos vinculados à escolha adequada do material didático, seja nas apostas empreendidas no método de ensino utilizado em classe.

Nesse percurso permeado por expressivos desafios, somos instigados, também, a nos ajudarmos mutuamente, fazendo pesquisas e divulgando-as no contexto em que os colegas docentes estão inseridos. Dessa maneira, podemos engendrar estratégias viáveis para que sejam ampliadas as possibilidades de uso do livro didático, por exemplo.

Em relação a este manual, avaliamos como proveitoso e pertinente encaminhá-lo para os demais professores de LI do Instituto Federal Baiano.

Na tentativa de superação das limitações ora listadas quanto a um ensino de língua inglesa que não se efetive de modo significativo para os educandos, pode-se apostar em outras abordagens de ensino que valorizem a realidade local, da escola e dos alunos. Tal como o IF Baiano recebe estudantes oriundos de diversas cidades, portanto, a realidade escolar nem sempre é similar à realidade do aluno. Além de desenvolver, de maneira comunicativa, as habilidades da língua-alvo. Nessa perspectiva, assume-se a relevância da abordagem de tarefas, a qual é mais conhecida por TBLT – Tasked Based Language Teaching.

TBLT – Tasked Based Language Teaching, de modo geral, tal abordagem pretende desenvolver o aprendizado da segunda língua (L2) por meio de tarefas que envolvem o uso da língua em contexto real, com autenticidade e com principal foco no significado, mesmo havendo também um espaço (secundário) para o foco na forma, que, segundo Ellis (2003), desenvolve aspectos formais da língua também relevantes ao processo de aprendizagem. Ainda, de acordo com Ellis (2003), o ensino de línguas embasado em tarefas é conhecido por enfatizar o trabalho pedagógico com foco no aluno e no uso da língua para comunicação o que possibilita um processo de aprendizagem mais significativo e dinâmico (TREVISOL, 2019, pp. 14-15)

Segundo Ellis apud Trevisol (2019), “as tarefas podem ser orais ou escritas, e precisam corresponder a algo da realidade, feitas com base em situações concretas. Todavia, mesmo que estas atividades sejam simuladas, os processos que induzem o uso da linguagem para analisar algo específico da língua irão resultar em uma comunicação genuína do dito ‘mundo real’. Pág. 15-16

Ainda segundo Trevisol, “Há registros que o TBLT, além de integrar habilidades linguísticas, ajuda os participantes a se motivarem, aumenta a autoestima e permite o autoelogio.” (2019, p.22)

Destacando os resultados das oficinas aqui propostas, sinalizamos as possibilidades ampliadas que as redes sociais nos oferecem que se evidenciam na multiplicidade e dinamicidade de uso de recursos-audiovisuais, bem como de uma interatividade que outras plataformas não dispõem.

Após uma apresentação sistematizada das propostas de oficinas, que foram concebidas a partir de apostas teórico-metodológicas empreendidas no percurso da pesquisa de mestrado, bem como de minhas vivências acadêmicas, espero que tenha colaborado para expansão otimizada dos materiais didáticos e dos espaços possíveis das realidades dos professores que oportunamente se debruçarão na leitura e análise deste material.

9 - REFERÊNCIAS

TAVARES, Kátia Cristina do Amaral e FRANCO, Cláudio de Paiva. Way to go!: língua estrangeira moderna: inglês: ensino médio. 1ª ed. - São Paulo: Ática, 2013.

TREVISOL, Juliane Regina e SILVA, Ilauanna Teles (org.). **Fundamentos e práticas no ensino de línguas. Volume II. [Recurso Eletrônico]**. Catu, Bordô-Grená, 2020.